



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SECRETARIA DE AGRICULTURA FAMILIAR E COOPERATIVISMO
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO

PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 023/2021

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA**

Nome da autoridade competente: **César Hanna Halum**

Número do CPF: **085.840.601-20**

Nome da Secretaria/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo - SAF/MAPA**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Portarias nº 337, de 04 de novembro de 2020, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e S/Nº, de 30 de junho de 2021, da Casa Civil da Presidência da República**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: **SECRETARIA DE AGRICULT.FAMILIAR E COOPERATIV. - UG/Gestão: 130148/00001**

Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **SECRETARIA DE AGRICULT.FAMILIAR E COOPERATIV. - UG/Gestão: 130148/00001**

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB**

Nome da autoridade competente: **VALDINEY VELOSO GOUVEIA- Reitor da UFPB**

Número do CPF: **442.051.554-68**

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: **CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, CAMPUS II (UG 153073)**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: **UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA- UG 153065/ gestão 15231**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: **CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, CAMPUS II - UG 153073/ gestão 15231**

3. OBJETO:

Apoiar ações de qualificação técnica de profissionais no âmbito o projeto “Trocando experiências para alcançar alta produtividade e sustentabilidade agropecuária na região mais seca do Brasil” na Universidade Federal da Paraíba.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

As ações estão detalhadas no Projeto “Residência Profissional Agrícola em Cana-de-açúcar na Paraíba: Um estágio para vivenciar o Manejo para altas produtividades e a Inserção ao mercado de trabalho. Uma prática multidisciplinar” aprovado no âmbito do Edital de chamamento público N. 01/2020 Programa de Residência Agrícola.

META 1 (2021) - Concessão de bolsas aos residentes de nível superior durante a vigência do projeto;

META 2 (2021)- Concessão de bolsas aos residentes de nível médio durante a vigência do projeto

META 3 (2021) - Concessão de bolsa ao professor-orientador;

META 4 (2021) - Realizar aquisição de materiais de consumo para campo e análises laboratoriais relacionados à execução do projeto – Ano 1

META 5 (2021) - Realizar o pagamento de seguro em grupo contra acidentes pessoais para os bolsistas

META 6 (2022) - Concessão de bolsas aos residentes de nível superior durante a vigência do projeto;

META 7 (2022) - Concessão de bolsas aos residentes de nível médio durante a vigência do projeto

META 8 (2022) - Concessão de bolsa ao professor-orientador;

META 9 (2022) - Realizar aquisição de materiais de consumo para campo e análises laboratoriais relacionados à execução do projeto

META 10 (2022) - Realizar o pagamento de seguro em grupo contra acidentes pessoais para os bolsistas

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

Embora o semiárido brasileiro já tenha demonstrado um alto potencial agropecuário na sua história, com o sistema integrado do algodão e gado por exemplo, esse modelo não foi ambientalmente e economicamente sustentável. Dentre os vários motivos para isso acontecer, destaca-se o extenso uso de um modelo agrícola convencional que comprometeu a qualidade do solo, causando perda de sedimentos, água, nutrientes e gerando paisagens degradadas, onde algumas transformaram-se em núcleos de desertificação. Como consequência, a maioria dos sistemas produtivos vigentes na região ainda apresenta um modelo extensivo ou ultra extensivo, que não permite a obtenção de bons índices zootécnicos, rentabilidade adequada e, conseqüentemente, inviabiliza o sustento da propriedade rural de forma econômica e ambiental.

Resultados obtidos no projeto de pesquisa intitulado “Replicabilidade de um sistema sustentável e altamente produtivo na região mais seca do Brasil” (a partir daqui chamado de Nexus-Caatinga), aprovado na Chamada MCTI/CNPq Nº 19/2017 – Nexus I: Pesquisa e Desenvolvimento em Ações Integradas e Sustentáveis para a Garantia da Segurança Hídrica, Energética e Alimentar nos Biomas Caatinga e Cerrado, demonstram que o planejamento da paisagem agrícola é crucial para a manutenção de serviços ecossistêmicos que mantêm a resiliência produtiva do sistema agropecuário. Para isso, é essencial que áreas degradadas sejam reduzidas nas paisagens e que estas sejam compostas por: 1) áreas naturais que reduzem erosão, conservam propriedades hidráulicas do solo e mantêm biodiversidade; 2) áreas agrícolas que otimizam o uso das poucas chuvas, aumentam a capacidade de manutenção de água no solo, abrigam diversidade de culturas associadas ao semiárido, com aplicação de rotação de cultura e interação lavoura-pecuária. Por estes motivos, é de extrema importância a difusão das práticas que promovam: 1) investimento na produção de pastagens adequadas em regime de sequeiro; 2) produção agrícola com eficiência no uso de água e interação lavoura-pecuária; 3) práticas de rotação de culturas e proteção do solo; 4) modelos de conservação de forragem; 5) manutenção de animais com alta capacidade produtiva associada à capacidade do sistema; 6) restauração e/ou manutenção de áreas naturais que fornecem serviços ecossistêmicos de suporte e regulação do sistema. Poucas áreas no Cariri Paraibano, uma das regiões mais secas do Brasil, praticam atualmente esses princípios e práticas. Porém, nossos resultados mostram que tanto pequenas como grandes propriedades podem manter atualmente níveis altos de produtividade agrícola e de caprinocultura ou bovinocultura de leite, comparados a altos índices mundiais, se aplicadas as ações citadas.

Os resultados do projeto Nexus-Caatinga são bastante promissores, principalmente para a produção leiteira na região, que enfrenta muitos problemas em sua cadeia produtiva. Um deles é a escolha da raça que melhor se adapte ao manejo e principalmente as condições da propriedade. Nossas observações demonstraram que o uso de vacas mestiças Jersey x Holandês (Jersey Holanda daqui pra frente) resulta em uma alta produtividade em um sistema com produção de pastagem/silagem, e um leite com maior quantidade de sólidos não gordurosos e gordura, tornando-o mais saboroso e nutritivo. Em geral, o gado Jersey apresenta bom desempenho em programas de pastoreio, transformando eficientemente as rações e a forragem em produção de leite e, conseqüentemente, requerendo menos área de pasto por vaca. Dessa forma, há uma correlação positiva entre o índice de pastoreio e o lucro por hectare. A mesma lógica segue para cabras mestiças Saanen, Alpina e Toggenburg. No entanto, a manutenção anual de forragem para alimentação desses animais está associada a boas práticas de produção de pastagem em regime de sequeiro, produção agrícola com eficiência no uso de água das chuvas, interação lavoura-pecuária, práticas de rotação de culturas e proteção do solo.

Dessa forma, a presente proposta, através do Programa de Residência Profissional Agrícola, além de possibilitar a capacitação de profissionais recém-formados, permitirá a troca de experiências, difusão e aplicação dos resultados do Nexus-Caatinga em vários níveis da cadeia produtiva de leite no Cariri Paraibano, passando por produtores, cooperativas e empresas. De maneira prática, os residentes selecionados irão atuar nas propriedades rurais e nas empresas, aprendendo sobre suas atividades, analisando suas demandas, entendendo suas dificuldades, e auxiliando na difusão e aplicação dos resultados do projeto de acordo com essas observações. Espera-se que as ações da presente proposta promovam uma contribuição mútua entre todos os agentes, com capacitação dos profissionais envolvidos e melhoria socioeconômica em vários conectores da cadeia produtiva na região, dos produtores aos laticínios. Assim, o treinamento dos residentes será um incentivo para fixação local dos recém-formados, com clara perspectiva de desenvolvimento rural local.

Por fim, as ações dessa proposta também se enquadram no plano Agronordeste, do MAPA. Esse plano tem o objetivo de impulsionar o desenvolvimento econômico, social e sustentável do meio rural da região Nordeste. Os residentes atuarão em um dos 12 territórios indicados no plano, o Cariri da Paraíba, bem como com ações entre as atividades priorizadas, que são bovinocultura leiteira e caprinocultura. As ações dessa proposta permitirão a capacitação de recém-formados, a integração de docentes da UFPB na participação prática dessa capacitação, a troca de experiência com produtores locais e a relação entre demanda, qualidade e produção nos principais laticínios associados aos produtores dos municípios envolvidos (Cabaceiras-PB, Caturité-PB e São João do Cariri-PB). Portanto, espera-se que o resultado desse projeto auxilie na obtenção de informações práticas que ajudem a atingir objetivo central do plano Agronordeste, usando a estratégia da qualificação para a melhoria da qualidade de vida do principais atores envolvidos, os residentes e as unidades residentes.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

- () Sim
(x) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

- (x) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.
() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.
() Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

- () Sim
(x) Não

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
META 1 2021	Concessão de bolsas aos residentes de nível superior durante a vigência do projeto;	Bolsa	72	1.200,00	R\$86.400,00	07/2021	04/2022
PRODUTO	Relatórios individuais mensais elaborados pelos bolsistas						

META 2 2021	Concessão de bolsas aos residentes de nível médio durante a vigência do projeto	Bolsa	18	900,00	R\$16.200,00	07/2021	04/2022
PRODUTO	Relatórios individuais mensais elaborados pelos bolsistas						
META 3 2021	Concessão de bolsa ao professor-orientador;	Bolsa	9	2000,00	R\$18.000,00	07/2021	04/2022
PRODUTO	Relatórios consolidados sobre o trabalho dos bolsistas						
META 4	Realizar aquisição de materiais de consumo para campo e análises laboratoriais relacionados à execução do projeto	Material	24	R\$2350,00	R\$56.400,00	07/2021	12/2023
PRODUTO	Relatórios de prestação de contas e de gestão do projeto						
META 5	Realizar o pagamento de seguro em grupo contra acidentes pessoais para os bolsistas	Apólice	90	R\$15,00	R\$1350,00	07/2021	12/2023
PRODUTO	Relatórios de prestação de contas e de gestão do projeto						
META 6 2022	Concessão de bolsas aos residentes de nível superior durante a vigência do projeto;	Bolsa	120	1.200,00	R\$144.000,00	04/2022	12/2023
PRODUTO	Relatórios individuais mensais elaborados pelos bolsistas						
META 7 2022	Concessão de bolsas aos residentes de nível médio durante a vigência do projeto	Bolsa	30	900,00	R\$27.000,00	04/2022	12/2023
PRODUTO	Relatórios individuais mensais elaborados pelos bolsistas						
META 8 2022	Concessão de bolsa ao professor- orientador;	Bolsa	15	2000,00	R\$30.000,00	04/2022	12/2023
PRODUTO	Relatórios consolidados sobre o trabalho dos bolsistas						
META 9 2022	Realizar aquisição de materiais de consumo para campo e análises laboratoriais relacionados à execução do projeto	Material	2	4000,00	R\$8.000,00	04/2022	12/2023
PRODUTO	Relatórios de prestação de contas e de gestão do projeto						
META 10 2022	Realizar o pagamento de seguro em grupo contra acidentes pessoais para os bolsistas	Apólice	150	R\$15,00	R\$2250,00	04/2022	12/2023
TOTAL	R\$389.600,00						

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
07/2021	R\$ 178.350,00
04/2022	R\$ 211.250,00

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
3.3.90.20 (2021)	não	R\$ 16.200,00
3.3.90.20 (2022)	não	R\$ 27.000,00
3.3.90.18 (2021)	não	R\$ 104.400,00
3.3.90.18 (2022)	não	R\$ 174.000,00
3.3.90.30 (2021)	não	R\$ 56.400,00
3.3.90.30 (2022)	não	R\$ 8.000,00
3.3.90.39 (2021)	não	R\$ 1.350,00
3.3.90.39 (2022)	não	R\$ 2.250,00

12. PROPOSIÇÃO

João Pessoa-PB, Julho 2021

Valdiney Veloso Gouveia

Reitor da UFPB

13. APROVAÇÃO

Brasília-DF, Julho 2021

César Hanna Halum

Secretário da SAF



Documento assinado eletronicamente por **Valdney Veloso Gouveia, Usuário Externo**, em 28/07/2021, às 14:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sistemas.agricultura.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **16358103** e o código CRC **AF8FD477**.